



2018
**+RELATÓRIO
E CONTAS**
**VARZIM
LAZER**





7/20
H. J. K.

ÍNDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 01** | MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- 02** | CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS
- 03** | PERFORMANCE DA VARZIM LAZER
 - | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
 - | RECURSOS HUMANOS
- 04** | FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO
- 05** | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
- 06** | DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
 - | BALANÇO
 - | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 - | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 - | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 - | ANEXO
- 07** | CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
- 08** | PARECER DO FISCAL ÚNICO
- 09** | DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



01 MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Após um ano como administradores da empresa "Varzim Lazer EM", adquiriu-se a experiência para podermos melhorar a gestão dos espaços e obter-se melhores resultados. Durante o ano realizaram-se novas atividades, mantendo-se as existentes, o que muito valorizou a imagem da Varzim Lazer. O ano de 2018 serviu assim, como forma de aprendizagem para nos inteirarmos como a empresa funcionava e quais os meios a melhorar, o que procuramos fazer nesse período. Estamos confiantes para encarar os próximos tempos com optimismo moderado. Alterou-se a metodologia e apostou-se num controle interno mais eficaz, seja na manutenção dos equipamentos, seja na qualidade dos serviços prestados. Continuamos a ter um problema: a utilização dos equipamentos é muito grande e a procura de soluções para aumentar os Proveitos acaba limitada por isso mesmo. Enquanto não se efetuarem as obras de ampliação do ginásio e de novo oferecermos o serviço de sauna (projetados ambos para o espaço onde antes existia o restaurante), teremos dificuldades em aumentar a oferta de serviços. Espera-se que durante o ano de 2019 essas obras se iniciem, pois só assim poder-se-á obter melhores resultados.

A estrutura de Custos e Rendimentos não sofreu alterações significativas, mantendo-se essencialmente iguais. Os Rendimentos tiveram um ligeiro acréscimo de 4,38% e os Custos de 4,64%. Foram feitos alguns custos relevantes na conservação e manutenção dos equipamentos, como a renovação do ginásio, pintura do pavilhão e diversos trabalhos de serralharia, assim como a compra de duas torres de ar condicionado.

Na vertente dos Ganhos Operacionais, o aumento foi de 3,87% o que significativo face à capacidade dos equipamentos.

O objetivo deste Conselho de Administrativo, continuará a ser o de melhorar os rácios de gestão e, ao mesmo tempo, oferecer aos utilizadores da Varzim Lazer uma maior gama de serviços, dando uma maior autonomia financeira à empresa.

Como se pode verificar nos mapas do anexo, o valor que o Município da Póvoa de Varzim pagou à Varzim Lazer, representa 67% do total dos Rendimentos, mas são essencialmente apoios aos clubes e instituições do concelho por utilização dos espaços da empresa municipal.

Não queremos terminar sem deixar um agradecimento especial ao Município da Póvoa de Varzim por todo o apoio prestado, assim como aos clubes, instituições e principalmente aos utentes da Varzim Lazer, por toda a confiança e fidelização aos nossos serviços. A todos, o nosso obrigado.

Póvoa de Varzim, 13 de Março de 2019

O Conselho de Administração





**+ RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
VARZIM**

firm
gth
ma

02 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Conselho de Administração da Varzim Lazer, EM elaborou o seu relatório de gestão de modo a dar a conhecer a atividade desenvolvida no ano de 2018.

Na prestação de contas foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização de exercícios no que respeita aos rendimentos resultantes dos diversos serviços prestados nas diversas estruturas (Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal e Praça de Touros), dos subsídios destinados à exploração, rendimentos provenientes da concessão de espaços, assim como aos encargos com férias e subsídios de férias e outros gastos.

O presente relatório de gestão analisa as principais atividades desenvolvidas na Varzim Lazer, EM no ano de 2018 em termos económicos e financeiros.

03 PERFORMANCE DA VARZIM LAZER

A Varzim Lazer (VL) dedica-se à gestão e à dinamização dos equipamentos desportivos, proporcionando diversificados serviços na área do desporto e do lazer, com instalações variadas consoante as várias opções desportivas.

A VL, com a oferta de vários serviços, pretende fazer cada vez mais e melhor, permitindo o desenvolvimento da cidade na atividade desportiva e, deste modo, conseguir alcançar os objetivos propostos via fidelização dos utentes.



03.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



BALANÇO

O ativo não corrente, que integra os ativos fixos tangíveis, nomeadamente o equipamento administrativo e o equipamento básico, como rubricas de maior significado, representa cerca de 22% do total do ativo.

Em ativo corrente verifica-se que a conta de clientes e outras contas a receber representam cerca de 32% do total do ativo. A conta de outras contas a receber reflete os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

No passivo corrente, o valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, representando esta 59% do total do passivo.

Importa referir que a conta de fornecedores representa 27% e a conta Estado e outros entes públicos 12% o total do passivo.

A estrutura de capitais próprios da VL não sofreu oscilações relevantes face a 2017, tendo apenas contribuído para a sua variação a afetação do resultado líquido positivo de 2017 de 6.548,63€ para resultados transitados.

Sintetizando, a 31 de Dezembro, a VL apresenta a seguinte estrutura patrimonial:

Ativo	
2018	644.490
2017	699.997

Capital Próprio	Passivo	
2018	416.880	227.610
2017	411.418	288.579

> Demonstração dos Resultados

Findo a exercício de 2018, a VL apresenta um resultado antes de impostos de 6.756€

	Resultado Antes Impostos	Total dos Rendimentos	Total dos Gastos
2018	6.756	1.409.047	1.402.291
2017	9.742	1.349.910	1.340.168

A 31 de Dezembro de 2018, a VL verificou um aumento de 3,87% na rubrica de Prestações de Serviços e globalmente verificou um aumento de 4,38% no total de rendimentos e

Fin
ju

A Varzim Lazer obtém também rendimentos nas concessões de espaços da loja de desporto, do bar e da academia de ténis, incluídos na rubrica outros rendimentos, e o subsídio à exploração, proveniente da zona de jogo e IEFP.

RENDIMENTOS			
	2018	2017	Variação
Prestações de Serviços	1.189.959,94	1.145.658,53	3,87%
Subsídios à Exploração	197.632,34	190.380,29	3,81%
Outros Rendimentos e Ganhos	21.454,38	13.871,24	54,67%
Juros, Dividendos e O. Rendimentos	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	1.409.046,66	1.349.910,06	4,38%

A 31 de Dezembro, a Varzim Lazer apresenta um aumento residual da sua estrutura de gastos e perdas em 4,64% face a 2017.

GASTOS			
	2018	2017	Variação
Fornecimentos e Serviços Externos	647.729,30	614.464,86	5,41%
Gastos com Pessoal	708.800,36	684.066,72	3,62%
Gastos de Depreciação e de Amort.	39.910,68	33.240,17	20,07%
Outros Gastos e Perdas	5.850,66	8.319,30	-29,67%
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	77,23	-100,00%
TOTAL	1.402.291,00	1.340.168,28	4,64%

Para uma análise mais pormenorizada da rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, podemos desdobrar nas seguintes sub rubricas:

	2018	2017	Variação
Serviços Especializados	319.163,19	291.990,84	9,31%
Trabalhos Especializados	61.023,96	55.934,05	9,10%
Honorários	182.723,84	168.141,68	8,67%
Conservação e Reparação	59.500,28	52.705,61	12,89%
Outros Serviços Especializados	15.915,11	15.209,50	4,64%
Materiais	12.580,49	9.606,35	30,96%
Energia e Fluidos	260.100,39	259.003,13	0,42%
Eletricidade	118.125,26	119.041,92	-0,77%
Combustíveis	72.326,97	73.205,27	-1,20%
Água	66.091,04	63.240,12	4,51%
Outros Fluidos	3.557,12	3.515,82	1,17%
Serviços Diversos	55.885,23	53.864,54	3,75%
TOTAL	647.729,30	614.464,86	5,41%

FHM
gth *A.*

03.2 RECURSOS HUMANOS

Fin
JL JL

Figura 1: N.º de colaboradores dependentes

N.º de colaboradores (médio)	
2018	42
2017	44

Figura 2: N.º de colaboradores independentes

N.º de colaboradores (médio)	
2018	39
2017	34



Prim
for
mi

04 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2018, não se verificaram quaisquer factos ou acontecimentos relevantes que alterem a interpretação dos valores apresentados.



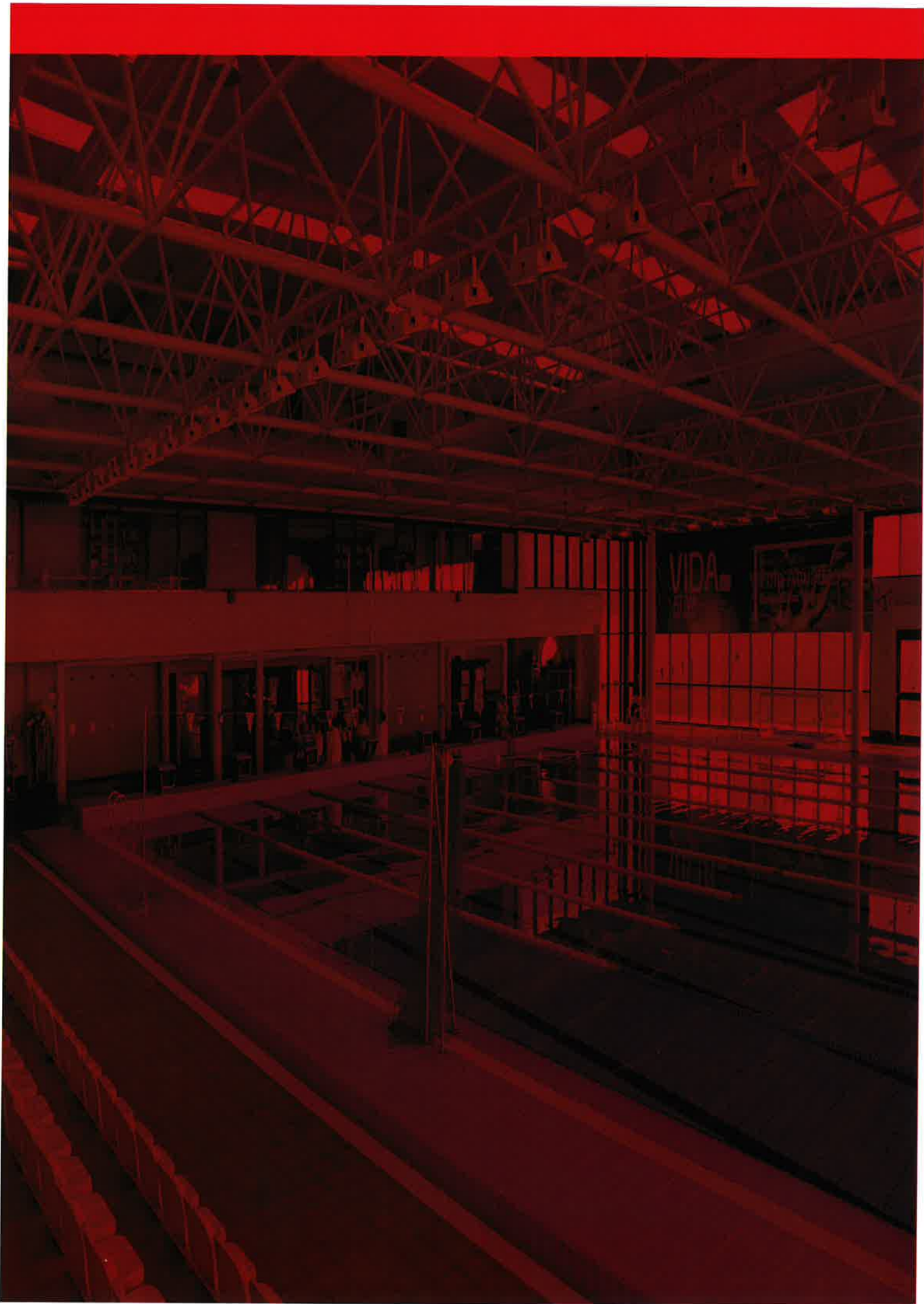
05 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A VL encerrou o exercício de 2018 com um resultado líquido positivo de 5.462,57€ (cinco mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos).

O Conselho de Administração propõe que o resultado tenha a seguinte aplicação:

5.462,57€ para Resultados Transitados.





Fim
H H.

é bom
treinar aqui!

fin

**06 DOCUMENTOS
PRESTAÇÃO
DE CONTAS**

**VARZIM
LAZER**

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2018

Moeda: Eur

Fsm
[Handwritten signature]

BALANÇO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

06.1 BALANÇO

RUBRICAS	Notas	31-dez-18	31-dez-17
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	139.534,22	138.190,32
Ativos Intangíveis		2.800,00	0,00
Subtotal		142.334,22	138.190,32
Ativo corrente			
Clientes	7	39.507,01	153.037,05
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	22.986,11	18.583,32
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	7	164.913,38	42.285,09
Diferimentos		7.130,23	5.535,82
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		982,01	521,06
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.7	266.637,14	341.844,25
Subtotal		502.155,88	561.806,59
Total do ativo		644.490,10	699.996,91
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	8	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	8	1.169,66	1.169,66
Outras reservas	8	10.526,90	10.526,90
Resultados transitados		-90.735,01	-97.283,64
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		411.417,53	404.868,90
Resultado líquido do período		5.462,57	6.548,63
Total do capital próprio		416.880,10	411.417,53
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por beneficios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	61.277,05	84.149,65
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	26.227,36	60.860,32
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	9	134.998,36	139.015,25
Diferimentos		5.107,23	4.554,16
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		227.610,00	288.579,38
Total do Passivo		227.610,00	288.579,38
Total do capital próprio e do passivo		644.490,10	699.996,91

CC

[Handwritten signature]

06.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2018

Moeda: Eur

Handwritten signatures and initials

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-dez-18	31-dez-17
RENDIMENTOS E GASTOS				
71/72	Vendas e serviços prestados	12	1.189.959,94	1.145.658,53
75	Subsídios à exploração	13	197.632,34	190.380,29
785	685 Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62 Fornecimentos e serviços externos	16	-647.729,30	-614.464,86
	63 Gastos com pessoal	17	-708.800,36	-684.066,72
7622	652 Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67 Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623...	653/4... Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66 Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	14	21.454,38	13.871,24
	681/4... Outros gastos e perdas		-5.850,66	-8.319,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			46.666,34	43.059,18
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-39.910,68	-33.240,17
7625/6	655/6 Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			6.755,66	9.819,01
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69 Juros e gastos similares suportados		0,00	-77,23
86	Resultado antes de impostos		6.755,66	9.741,78
	812 Impostos sobre o rendimento do período		-1.293,09	-3.193,15
Resultado líquido do período			5.462,57	6.548,63
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

CC

Handwritten signature

06.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Firm

Varzim Lazer, EM
Contribuinte: 504841700
Exercício: 2018

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2017)	1	390 455,98		100 000,00		1 169,66	10 526,90	-103 553,12			6 269,48	404 868,90
Alterações no período												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis											0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios											-6 269,48	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 269,48	0,00	0,00	-6 269,48	0,00
	3										6 548,63	6 548,63
Resultado líquido do período	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 269,48	0,00	0,00	279,15	6 548,63
Resultado Integral												
Posição no fim do período (31/12/2017)	6=1+2+3	390 455,98	0,00	100 000,00	0,00	1 169,66	10 526,90	-97 283,64	0,00	0,00	6 548,63	411 417,53

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2018)	1	390 455,98		100 000,00		1 169,66	10 526,90	-97 283,64			6 548,63	411 417,53
Alterações no período												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis											0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios											-6 269,48	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 269,48	0,00	0,00	-6 269,48	0,00
	3										5 462,57	5 462,57
Resultado líquido do período	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 269,48	0,00	0,00	-806,91	5 462,57
Resultado Integral												
Posição no fim do período (31/12/2018)	6=1+2+3	390 455,98	0,00	100 000,00	0,00	1 169,66	10 526,90	-91 014,16	0,00	0,00	5 241,72	416 880,10

CC

André

06.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2018

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: Eur

Notas	Exercício 31-12-18	Exercício 31-12-17					
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	1.322.572,91	1.176.472,78					
Recebimentos de Clientes	-672.196,31	-572.603,47					
Pagamentos a Fornecedores	-717.447,71	-681.149,73					
Caixa gera pela operações	-67.071,11	-77.280,42					
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-5.695,88	508,92					
Outros Recebimentos/Pagamentos	42.075,41	235.409,10					
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-30.691,58	158.637,60					
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	-460,95	-257,85					
Pagamentos Respeitantes A:	-41.254,58	-38.565,24					
Investimentos financeiros	-2.800,00	0,00					
Activos Intangíveis	0,00	0,00					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:	0,00	0,00					
Subsídios ao investimento	0,00	0,00					
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00					
Outros	0,00	0,00					
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-44.515,53	-38.823,09					
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:	0,00	0,00					
Financiamentos obtidos	0,00	0,00					
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:	0,00	0,00					
Juros e gastos similares	0,00	-77,23					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	-77,23					
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-75.207,11	119.737,28					
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00					
Caixa e seus equivalentes no início do período	341.844,25	222.106,97					
Caixa e seus equivalentes no fim do período	266.637,14	341.844,25					

M. Lacerda

CC

Fl. Lacerda

VARZIM LAZER, EM

Anexo

em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Varzim Lazer, EM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2018.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho (Estrutura Conceptual)

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro revogado pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro revogado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades; e

Aviso n.º 15653/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas Interpretativas)

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

06.5 ANEXO

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

Sim
ft
A.

A

ft
fim
ma.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

i. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efectiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até

Ac

Prim
[Handwritten signature]

ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

3.5. *Rédito*

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6. *Especialização dos Exercícios*

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.7. *Acontecimentos Subsequentes*

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme se segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Numerário	1.975,56 €	800,94 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	264.661,58 €	341.043,31 €
Disponibilidades constantes do balanço	266.637,14 €	341.844,25 €

[Handwritten signature]

Fin
Al

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	892.062,61	28.352,76	0,00	0,00	920.415,37
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.105.011,80	2.937,80	0,00	0,00	1.107.949,60
Outros activos fixos tangíveis	363.201,64	9.964,02	0,00	0,00	373.165,66
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.370.805,42	41.254,58	0,00	0,00	2.412.060,00

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	825.496,38	21.292,48	0,00	0,00	846.788,86
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.103.513,82	3.494,77	0,00	0,00	1.107.008,59
Outros activos fixos tangíveis	293.075,53	15.123,43	0,00	0,00	308.198,96
	2.232.615,10	39.910,68	0,00	0,00	2.272.525,78

Activos Líquidos					139.534,22
-------------------------	--	--	--	--	-------------------

31 de Dezembro de 2017

Ativos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	869.038,04	23.024,57	0,00	0,00	892.062,61
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.102.751,80	2.260,00	0,00	0,00	1.105.011,80
Outros ativos fixos tangíveis	349.686,37	13.515,27	0,00	0,00	363.201,64
Ativos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.332.005,58	38.799,84	0,00	0,00	2.370.805,42

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	809.604,51	15.891,87	0,00	0,00	825.496,38
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.101.945,88	1.567,94	0,00	0,00	1.103.513,82
Outros ativos fixos tangíveis	277.295,17	15.780,36	0,00	0,00	293.075,53
	2.199.374,93	33.240,17	0,00	0,00	2.232.615,10

Ativos Líquidos					138.190,32
------------------------	--	--	--	--	-------------------

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Al

Fin
[Handwritten signature]

7. ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 são detalhadas conforme se segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Disponibilidades	266.637,14 €	341.844,25 €
Caixa	1.975,56 €	800,94 €
Caixa Geral de Depósitos	264.661,58 €	341.043,31 €
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	39.507,01 €	153.037,05 €
Valor Bruto	39.507,01 €	153.037,05 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	164.913,38 €	42.285,09 €

A conta de outras contas a receber reflete os valores dos serviços já prestados e ainda não faturados, que decorrem da execução dos contratos-programa assinados com as várias instituições que utilizam as instalações da Varzim Lazer.

8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2018 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2018 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00€ e referem-se a Prestações Suplementares.

Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afetação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2018 a reserva legal ascendia a 1.169,66€.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2018 as outras reservas ascendiam a 10.526,90€.

9. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são detalhadas conforme se segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores	61.277,05 €	84.149,65 €
Outras contas a pagar	134.998,36 €	139.015,25 €

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte.

[Handwritten signature]

Form
Fl. 1.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-dez-18		31-dez-17	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Estado e outros entes públicos	22.986,11 €	26.227,36 €	18.583,32 €	60.860,32 €
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	5.489,78 €	0,00 €	5.042,04 €
IVA	0,00 €	6.610,44 €	0,00 €	39.328,25 €
Segurança Social / ADSE	4.088,48 €	11.882,37 €	4.088,48 €	16.227,46 €
Outros	18.897,63 €	2.244,77 €	14.494,84 €	262,57 €

11. RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os rendimentos encontravam-se relevados nas seguintes rubricas:

	31-dez-18	31-dez-17
Prestações de Serviços	1.189.959,94 €	1.145.658,53 €
Subsídios à Exploração	197.632,34 €	190.380,29 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21.454,38 €	13.871,24 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	0,00 €
<i>Total</i>	<i>1.409.046,66 €</i>	<i>1.349.910,06 €</i>

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Prestações de Serviços	1.189.959,94 €	1.145.658,53 €

Verifica-se um aumento de 3,87% na rubrica de Prestações de Serviços.

Desde 2017, a VL através de concurso público, promoveu a cessão do direito de ocupação da Academia de Ténis.

13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os subsídios à exploração foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-18	31-dez-17
Subsídios à Exploração	197.632,34 €	190.380,29 €
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	7.512,51 €	2.012,28 €
Outros Subsídios - Varzim Sol	190.119,83 €	188.368,01 €

no

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-18	31-dez-17
Outros Rendimentos e Ganhos	21.454,38 €	13.871,24 €
Rendimentos Suplementares	19.082,93 €	12.985,52 €
Outros	2.371,45 €	885,72 €

Desde 2017, a VL através de concurso público, promoveu a cessão do direito de ocupação da Academia de Ténis.

15. GASTOS

Os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-18	31-dez-17
FSE	647.729,30 €	614.464,86 €
Gastos com Pessoal	708.800,36 €	684.066,72 €
Gastos de Dep. e Amortização	39.910,68 €	33.240,17 €
O. Gastos e Perdas	5.850,66 €	8.319,30 €
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	77,23 €
<i>Total</i>	<i>1.402.291,00 €</i>	<i>1.340.168,28 €</i>

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-18	31-dez-17
622 Serviços Especializados	319.163,19 €	291.990,84 €
623 Materiais	12.580,49 €	9.606,35 €
624 Energia e Flúidos	260.100,39 €	259.003,13 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	0,00 €	0,00 €
626 Serviços Diversos	55.885,23 €	53.864,54 €
<i>Total</i>	<i>647.729,30 €</i>	<i>614.464,86 €</i>

17. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-18	31-dez-17
631 Remunerações Órgãos Sociais	48.858,30 €	45.161,49 €
632 Remunerações Pessoal	506.381,72 €	496.341,46 €
635 Encargos sobre Remunerações	119.061,61 €	118.249,56 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	11.853,45 €	8.713,24 €
638 Outros Gastos com Pessoal	22.645,28 €	15.600,97 €
<i>Total</i>	<i>708.800,36 €</i>	<i>684.066,72 €</i>

751m
14.

AR

fim


18. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas (valores s/IVA):

Município da Póvoa de Varzim

Serviços Prestados

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respetivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

	31-dez-18	31-dez-17
Ginástica Sénior	142.974,38 €	184.570,17 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte das Instituições	65.433,34 €	208.545,92 €
Atividades Extra Curriculares 1º ciclo	60.975,59 €	104.765,39 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte da CMPV	49.335,61 €	23.492,19 €
Instituições- Indiferenciado	12.530,60 €	24.218,10 €
Clube Desportivo da Póvoa	4.887,40 €	55.607,37 €
Universidade Sénior	2.495,12 €	24.124,83 €
Federação Portuguesa de Natação	824,28 €	33.386,38 €
Delfins	79,55 €	736,57 €
Clube Naval Povoense	0,00 €	90.078,29 €
Praça de Touros	0,00 €	30.000,00 €
Clubes - Indiferenciado	0,00 €	2.166,67 €
Classes - Indiferenciado	0,00 €	1.543,90 €
Bombeiros	0,00 €	1.521,13 €
Capitania da Póvoa de Varzim	0,00 €	812,20 €
Pavilhão- Indiferenciado	0,00 €	0,00 €
<i>Total</i>	<i>339.535,87 €</i>	<i>785.569,11 €</i>

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respetivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

A redução verificada nos serviços prestados ao Município deve-se à celebração de contratos-programa com as várias instituições passando a respetiva faturação a ser efetuada diretamente a estas.

Serviços Obtidos

	31-dez-18	31-dez-17
Água e Saneamento Básico	66.091,04 €	65.897,12 €
<i>Total</i>	<i>66.091,04 €</i>	<i>65.897,12 €</i>



761w
H
A:

19. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

CC

Analysa

**07 CERTIFICAÇÃO
LEGAL DAS CONTAS**

**VARZIM
LAZER**

Faw

RELATÓRIO ANUAL
do Revisor Oficial de Contas
Exercício de 2018

Exma. Administração da
VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM
Póvoa de Varzim

Exmos. Senhores,

1. Apresento o seguinte relatório na sequência do trabalho efetuado com referência ao Exercício de 2018:

2. Procedi à revisão legal das contas da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**" relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com o Guia de Aplicação Técnica n.º 1 (revisto em 8 de fevereiro de 2017) aprovado pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emiti a respetiva certificação legal das contas com data de hoje, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, satisfazendo o disposto na alínea j) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade.

3. Anoto, de entre outros, os seguintes procedimentos:

3.1. Acompanhei a gestão da Empresa, mantendo os contactos considerados necessários e oportunos e tendo sido informado dos factos mais relevantes.

3.2. Apreciei e analisei a Informação Económico-Financeira Semestral, tendo emitido o respetivo Parecer, para satisfação do que exige a alínea e) do art.º 11.º dos Estatutos da sociedade, considerando aqui o mesmo integralmente reproduzido.

3.3. Igualmente apreciei e verifiquei os Instrumentos de Gestão Previsional, emitindo o correspondente Parecer, cumprindo o que determina a alínea g) do art.º 11.º dos Estatutos da sociedade e que aqui considero integralmente reproduzido.

3.4. Analisei o Relatório de Gestão, apreciando a sua conformidade com as contas do exercício e com as normas legais que lhe são aplicáveis.

3.5. Verifiquei o montante do Capital Próprio da sociedade, para ajuizar da aplicabilidade do disposto no art. 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

3.6. Apreciei o cumprimento das disposições dos Estatutos da sociedade.

3.7. Acompanhei de perto as questões de natureza fiscal e a aplicação dos diplomas legais mais importantes para a Empresa.

fu

- 3.8. Analisei as situações de eventuais impostos diferidos.
- 3.9. Verifiquei a situação perante o IVA e a Segurança Social.
- 3.10. Acompanhei as variações patrimoniais, através dos registos contabilísticos.
- 3.11. Apreciei a adequação e consistência dos princípios contabilísticos adotados.

3.12. Verifiquei a adequação das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa, e o Anexo, bem como outros documentos de prestação de contas, aos princípios e às normas constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e aos registos contabilísticos que lhes servem de suporte.

Posso ainda destacar os seguintes procedimentos:

- 3.12.1. Balanço - verifiquei a sua consistência e os valores do ano anterior.
- 3.12.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas - verifiquei a sua consistência e analisei as variações mais significativas em relação ao exercício precedente.
- 3.12.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio - confirmei o rigor da sua apresentação.
- 3.12.4. Demonstração de Fluxos de Caixa – conferi os valores dela constante.
- 3.12.5. Anexo - procedi à conferência de todos os seus pontos.

3.13. Confirmei o envio da IES referente ao exercício anterior e verifiquei as informações mais significativas dos Anexos mais importantes.

3.14. Analisei o sistema de controlo interno existente na Empresa.

3.15. Apreciei e testei as conciliações bancárias preparadas pela Contabilidade.

3.16. Confirmei diretamente e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) os saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas; analisei e testei as conciliações subsequentemente preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efetuei os procedimentos alternativos que considere necessários.

3.17. Analisei as situações eventualmente justificativas de “Imparidades” nas Contas a receber e a pagar, ou de “Provisões” para outros riscos e encargos.

3.18. Apreciei os critérios e cálculo das depreciações e amortizações.

3.19. Procedi à análise dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados, com particular atenção à especialização de exercícios e aos diferimentos e acréscimos.

3.20. Verifiquei a contabilização relacionada com os benefícios e subsídios obtidos.

3.21. Averiguei da existência de Despesas Confidenciais ou não documentadas.

F5'm
H. J.

3.22. Verifiquei se ocorreram situações de “Branqueamento de Vantagens de Proveniência Ilícita” a que se refere a Lei n.º 11/2004, de 27mar.

3.23. Avaliei o risco de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo.

3.24. Apreciei os eventuais riscos decorrentes da possível ocorrência do Brexit.

3.25. Solicitei a Declaração do Órgão de Gestão.

4. Em consequência do trabalho efetuado entendo referir o seguinte:

4.1. O Relatório de Gestão, está conforme com as contas do exercício e com as normas legais que lhe são aplicáveis.

4.2. À sociedade não é aplicável o disposto no art. 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

4.3. Sempre encontrei conformidade entre os registos contabilísticos e a documentação que lhes serviu de base.

4.4. Parecem-me adequados e consistentes os princípios contabilísticos adotados.

4.5. Não detetei situações de incumprimento de normas legais ou do contrato de sociedade.

4.6. É regular a situação fiscal e perante a Segurança Social.

4.7. Não se relacionaram situações de impostos diferidos.

4.8. Constatei a adequação das demonstrações financeiras, nomeadamente do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração das Alterações no Capital Próprio, da Demonstração de Fluxos de Caixa, do Anexo, bem como de outros documentos de prestação de contas, com os princípios e as normas constantes do SNC, tendo verificado ainda a conformidade das mesmas com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, e manifesto a minha convicção de que refletem a evolução da Empresa ao longo do ano e a sua situação no final do mesmo.

Posso ainda anotar que:

4.8.1. As rubricas do Balanço são consistentes com as do ano anterior.

4.8.2. As rubricas da Demonstração dos Resultados por Naturezas são consistentes com as do exercício precedente.

4.8.3. A Demonstração de Fluxos de Caixa reflete os fluxos financeiros da empresa.

4.9. Foi oportunamente efetuado o envio da IES e o consequente registo dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício anterior. Obtive cópia da Certidão Permanente da Conservatória do Registo Comercial com a confirmação daquele registo.

4.10. Pareceu-me adequado o sistema de controlo interno existente.

4.11. Foram feitas corretamente as conciliações das contas bancárias.

4.12. Quanto às circularizações e conferências de contas e responsabilidades há a anotar a boa colaboração recebida.

4.13. As Imparidades nas Contas a Receber estão de acordo com o estabelecido no Código do IRC e parecem-me de montante adequado tendo em conta as probabilidades de cobrança dos respetivos créditos.

4.14. Existe cadastro atualizado dos bens dos Ativos Fixos Tangíveis conforme exige o art. 51º do Código do IVA.

4.15. No cálculo das depreciações foram aplicadas taxas que correspondem à vida útil esperada dos respetivos bens e que estão dentro dos limites fixados pela Administração Fiscal.

4.16. Foram considerados no exercício os custos com férias e correspondentes subsídios e encargos a pagar no corrente ano.

4.17. A empresa teve os benefícios e subsídios referidos no Anexo, cuja contabilização está correta.

4.18. Não se verificaram despesas confidenciais ou não documentadas.

4.19. Não se identificaram situações de “Branqueamento de Vantagens de Proveniência Ilícita” a que se refere a Lei n.º 11/2004, de 27mar, cuja integral observância recomendo.

4.20. Não detetei situações de risco de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo.

4.21. Não me parece que corramos riscos que afetem significativamente a nossa entidade se se verificar o Brexit em qualquer das formas que vão sendo referidas.

4.22. Foi-me entregue a Declaração do Órgão de Gestão assinada pela Administração e pelo Responsável pela Contabilidade.

5. Não tenho conhecimento de acontecimentos subsequentes que mereçam ser referidos.

6. Termina com uma palavra de agradecimento pelo modo como foi compreendido o exercício das minhas funções e pela colaboração que me foi dada, tendo-me sempre sido fornecidos com prontidão todos os elementos pedidos bem como prestados todos os esclarecimentos solicitados.

7. Vou apresentar este Relatório à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

S. Mamede de Infesta, 13 de março de 2019

(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15

**08 PARECER DO
FISCAL ÚNICO**

**VARZIM
LAZER**

fmw

PARECER DO FISCAL ÚNICO
Exercício de 2018

Para cumprimento do que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2018.

No exercício da minha atividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detetei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha atividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

S. Mamede de Infesta, 13 de março de 2019

O Fiscal Único,


(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15



ma
Fom
H

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 644 490 euros e um total de capital próprio de 416 880 euros, incluindo um resultado líquido de 5 463 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**" em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com "Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística".

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com "Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

fu

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

Fohn
JK

- acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

S. Mamede de Infesta, 13 de março de 2019

(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)

Revisor Oficial de Contas nº 15

**09 DELIBERAÇÕES DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

**VARZIM
LAZER**



DELIBERAÇÃO

ATA N.º 500 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019

PRESENCAS:

ANDREA LUÍSA NEIVA MAIA DA SILVA – PRESIDENTE

JOSÉ MARIA FERNANDES MILHAZES – ADMINISTRADOR

JOSÉ MANUEL CORREIA DE ALMEIDA – ADMINISTRADOR

1. APRECIACÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2018

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2018 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----



DELIBERAÇÃO

ATA N.º 500 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019

PRESENCAS:

ANDREA LUÍSA NEIVA MAIA DA SILVA – PRESIDENTE

JOSÉ MARIA FERNANDES MILHAZES – ADMINISTRADOR

JOSÉ MANUEL CORREIA DE ALMEIDA – ADMINISTRADOR

2. RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2018

É presente para conhecimento e apreciação, o Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas referente ao exercício de 2018. Apreciado o documento atrás mencionado, que fica a fazer parte integrante desta ata, o Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor e congratular-se com o seu conteúdo. -----



DELIBERAÇÃO

ATA N.º 500 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019

PRESENCAS:

ANDREA LUÍSA NEIVA MAIA DA SILVA – PRESIDENTE

JOSÉ MARIA FERNANDES MILHAZES – ADMINISTRADOR

JOSÉ MANUEL CORREIA DE ALMEIDA – ADMINISTRADOR

3. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2018

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal Único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2018, que ficam a fazer parte integrante desta ata. O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor. -----

VARZIM LAZER

RUA DO VARZIM SPORT CLUBE, N97

4490-588 PÓVOA DE VARZIM

252 298 690 * 964 643 245